UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, AMBIENTAIS E BIOLÓGICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM RESIDÊNCIA PROFISSIONAL EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS

PRÁTICAS DE GESTÃO E COMERCIALIZAÇÃO JUNTO Á ASSOCIAÇÃO DE PEQUENOS AGRICULTORES DO MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA (APAEB-FEIRA)

ANGÉLICA CORREIA LOPES

CRUZ DAS ALMAS-BA

2023

PRÁTICAS DE GESTÃO E COMERCIALIZAÇÃO JUNTO Á ASSOCIAÇÃO DE PEQUENOS AGRICULTORES DO MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA (APAEB-FEIRA)

Angélica Correia Lopes
Engenheira Agrônoma, UEFS, 2020

Trabalho de conclusão de curso (relatório) apresentado ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Residência Profissional em Ciências Agrárias da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, como requisito parcial para a obtenção do Título de Especialista em Ciências Agrárias.

Orientador: Prof. Drº.Wilon Mazalla Neto

CRUZ DAS ALMAS-BA

2023

FICHA CATALOGRÁFICA

FICHA CATALOGRÁFICA

L864p

Lopes, Angélica Correia.
Práticas de gestão e comercialização junto à Associação de Pequenos Agricultores do Município de Feira de Santana (APAEB-Feira) / Angélica Correia Lopes. Cruz das Almas, BA, 2023.
69f.; il.

TCC (Especialização) – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, Pós-Graduação em Residência Profissional em Ciências Agrárias.

Orientador: Prof. Dr. Wilon Mazalla Neto.

1.Agricultura familiar – Aspectos econômicos. 2.Gestão – Comercialização. 3.Desenvolvimento rural – Análise. I.Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. II.Título.

CDD: 338.10981

Ficha elaborada pela Biblioteca Universitária de Cruz das Almas - UFRB. Responsável pela Elaboração Antonio Marcos Sarmento das Chagas (Bibliotecário - CRB5 / 1615).

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, AMBIENTAIS E BIOLÓGICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM RESIDÊNCIA PROFISSIONAL EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS

PRÁTICAS DE GESTÃO E COMERCIALIZAÇÃO JUNTO Á ASSOCIAÇÃO DE PEQUENOS AGRICULTORES DO MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA (APAEB-FEIRA)

Comissão Examinadora trabalho de conclusão de curso de Angélica Correia Lopes

Aprovado em 20 de dezembro de 2023

gov.br Documento assinado digitalmente
WILON MAZALLA NETO
Data: 03/04/2024 10:30:45-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Prof. Drº. Wilon Mazalla Neto
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia- UFRB
Orientador

gov.br Documento assinado digitalmente
LETICIA ANDREA CHECHI
Data: 04/04/2024 10:39:11-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Profa. Drª. Letícia Andrea Chechi
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia- UFRB
Examinadora

gov.br Documento assinado digitalmente
TATIANA CRISTINA DA ROCHA
Data: 17/04/2024 08:43:15-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Profa. Drª. Tatiana Cristina da Rocha
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia- UFRB
Examinadora

DEDICATÓRIA

Ás mulheres da minha vida, pelo incentivo e apoio ao longo da minha trajetória**.**

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço á Deus por todas as minhas conquistas, por me conceder força e saúde para prosseguir nessa jornada e por me lembrar de que sou mais forte que eu penso.

A minha mãe, por ser a minha maior incentivadora, e ser exemplo de sabedoria e determinação.

Ao MAPA e ao MDA, pela concessão da bolsa pela agência de fomento.

Ao meu orientador, Wilon Mazalla, pela confiança, paciência, orientação, atenção e todo conhecimento compartilhado.

A minha supervisora, Marta Pereira, pelos ensinamentos e vivências compartilhadas.

A APAEB e ao SINTRAF, pelos aprendizados e experiências proporcionados na minha vida profissional e pessoal.

A direção da APAEB e do SINTRAF, pela receptividade e acolhimento, zelo, atenção e suporte durante toda a residência e pelas experiências vivenciadas.

A Equipe da Feira Virtual: Queren, Jaciara, Marlene, Lucivânia, Adriana, Judicael pelas trocas e parcerias.

As mulheres empreendedoras da Feira Virtual e ao GMT, pelo acolhimento e me ensinarem cada dia mais.

A UFRB, pela educação pública e de qualidade. E os mestres, que através dos seus conhecimentos, contribuírem nesse processo.

Aos colegas do Programa de Residência, que fizeram parte dessa trajetória e as trocas de experiências.

Ao colega Emicleiton, pelas conversas, paciência em ouvir os desabafos, trocas de experiências e pelo suporte, sempre que necessário.

A Jossiania, pela atenção, zelo, conversas, trocas de experiências e parceria estabelecida.

Ao técnico Joman, pelas conversas e os aprendizados compartilhados.

As amigas Dejeane e Taislane, pelo apoio, carinho, palavras de conforto e por vibrarem com as minhas conquistas, como se fossem suas.

A minha amiga Mariluci, pelas conversas, palavras de conforto, pela paciência em ouvir os desabafos e por sempre me incentivar a não desistir.

A Lucivânia e Betânia, parceiras desde a graduação, por estarem sempre ao meu lado e vibrando com as minhas conquistas.

Gratidão á todos que contribuíram direta ou indiretamente para que esse percurso pudesse ser concluído.

Á vocês, expresso meu muito obrigada!

PRÁTICAS DE GESTÃO E COMERCIALIZAÇÃO JUNTO Á ASSOCIAÇÃO DE PEQUENOS AGRICULTORES DO MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA (APAEB-FEIRA)

RESUMO

O presente trabalho se refere às práticas de gestão e comercialização executadas durante o Programa de Residência Profissional em Ciências Agrárias. O trabalho foi dividido em três tópicos, acrescido das considerações finais, além da elaboração de um produto técnico. No primeiro tópico é apresentada a *Introdução* trazendo uma abordagem sobre o conceito de comercialização e sobre comercialização através de ferramentas digitais, além dos objetivos do trabalho. No tópico dois sobre *Metodologia* busca apresentar e sistematizar aspectos metodológicos distribuídos em dois itens onde é abordado sobre: o Programa de Residência Profissional Agrícola "AgroResidência" e a unidade residente. O terceiro tópico *Resultados e Discussões* são apresentados às atividades desenvolvidas e os seus resultados alcançados distribuindo em cinco momentos: atividades de gestão/organização na APAEB, acompanhamento de Grupo Produtivo Mulheres da Terra, atividades de comercialização através da Feira Virtual, organização e participação de eventos e avanços, limitações e dificuldades na unidade residente. E por último, nas considerações finais são retomados os aprendizados e experiências proporcionados pelo Programa de Residência Profissional. O catálogo "*Grupo Mulheres da Terra"*, é apresentado como Produto Técnico idealizado através das ações da residência, visa fortalecer o grupo, seus produtos, agricultura familiar local e a mulher rural distribuídos em quatro tópicos, contextualizando sobre o município de Feira de Santana, histórico da APAEB e do GMT e sua relação com a Agricultura Familiar, finalizando com os produtos do GMT, apresentando seus ingredientes e sugestões de harmonizações.

Palavras-chave: Agricultura Familiar, Comercialização, Feira, Gestão.

LISTA DE ABREVIATURAS

APAEB	Associação de Pequenos Agricultores do Município de Feira de Santana
BPF	Boas Práticas de Fabricação
CAR	Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional
CATRUFS	Centro de Apoio aos Trabalhadores Rurais da Região de Santana
CETENS	Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade
CODETER PORTAL DO SERTÃO	Colegiado de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Território de Identidade do Portal do Sertão
DRP	Diagnóstico Rural Participativo
FAPEX	Fundação de Apoio á Pesquisa e á Extensão
FEDERAÇÃO UNICAFES-BA	Federação das Cooperativas da Agricultura Familiar do Estado da Bahia
FEBAFES	Feira Baiana da Agricultura Familiar e Economia Solidária
FETRAF-BAHIA	Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do Estado da Bahia
FSA	Feira de Santana
GMT	Grupo Mulheres da Terra
MAPA	Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento
MOC	Movimento de Organização Comunitária
SAF	Secretária de Agricultura Familiar e Cooperativismo
SDR	Secretária de Desenvolvimento Rural
SINTRAF	Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhoras da Agricultura Familiar de Feira de Santana
SUAF	Superintendência de Agricultura Familiar
UFRB	Universidade Federal do Reconcâvo da Bahia
UNICAFES -BA	União das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária do Estado da Bahia
UR	Unidade Residente

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 Categorias e Atividades Desenvolvidas..... 17
Quadro 2 Participação e Organização de Eventos..... 28

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 Fluxograma Metodológico..... 15

SUMÁRIO

1	**INTRODUÇÃO**.....	11
2	**METODOLOGIA**.....	13
2.1	**Programa de Residência Profissional Agrícola "AgroResidência"**.....	13
2.2	**Unidade Residente**.....	14
3	**RESULTADOS E DISCUSSÕES**.....	16
3.1	**Atividades de Gestão/Organização na APAEB**.....	18
3.2	**Acompanhamento do Grupo Produtivo Mulheres da Terra (GMT)**.....	20
3.3	**Atividades de Comercialização através da Feira Virtual**.....	22
3.4	**Organização e Participação de Eventos**.....	27
3.5	**Avanços, Limitações e Dificuldades na Unidade Residente**.....	31
4	**CONSIDERAÇÕES FINAIS**.....	34
5	**REFERÊNCIAS**.....	33
6	**PRODUTO TÉCNICO**.....	36
7	**ANEXO A- Termo de Cessão de Imagem**.....	66

1 INTRODUÇÃO

A prática de comercialização não trata apenas da venda de produtos agrícolas para o mercado, pois, envolve processos de articulação entre todas as atividades ou funções desempenhadas na cadeia produtiva, de modo a garantir o fornecimento de bens ou serviços, atendendo desde o produtor ao consumidor final (Waquil, Miele, Schultz, 2010; Padilha Júnior, 2006). O processo de comercialização ocorre desde os tempos mais antigos, com a prática de escambo que eram baseadas em trocas naturais, em que as partes escolhiam as quantidades de produtos que poderiam fazer parte de suas negociações.

O escoamento da produção agrícola familiar ainda hoje é visto como um grande gargalo para a comercialização, como a presença de intermediários, que proporciona uma margem de comercialização de produtos mais baixa aos agricultores, processo longo na cadeia de distribuição e dificuldades com transporte. E se torna necessário buscar arranjos organizacionais e institucionais que privilegiam a autonomia dos agricultores familiares em aspectos produtivos e comerciais (Vattathara, et al. 2021). Com o aumento da população e áreas urbanas, o processo de comercialização foi sendo aprimorado ao longo dos anos para poder atender a demanda dos consumidores.

No ano de 2020, em meio à pandemia do COVID-19, e através de estratégias para contenção do vírus, a comercialização de produtos agrícolas familiares é fragilizada, pelo fechamento do comércio, interrupção das feiras livres e compras institucionais. Mas, por outro lado se constrói uma oportunidade de impulsionar novas formas de comercialização e mercado constituído pelas ferramentas digitais. (Vattathara, et al. 2021)

Havendo um avanço no uso de ferramentas digitais para comercialização, como *WhatsApp, Instagram* e outras Plataformas Digitais. Assim, a comercialização por *WhatsApp,* ganhou novos adeptos, e apresentou-se como uma alternativa menos burocrática e custosa e se constitui de elos entre outras ferramentas (Niederle, et al. 2021).

A comercialização através de plataformas digitais se estabelece por ser capaz de fazer a ligação entre a oferta e a demanda de alimentos/ produtos, além de manter a identidade de quem produz e atende a necessidade de diferentes grupos consumidores (Vattathara, et al. 2021). Por outro lado, o uso de

Plataformas Digitais demanda maiores habilidades técnicas e envolve um processo de gerenciamento e organização para o processamento das informações desde a disponibilização dos produtos na plataforma para vendas até sua chegada ao consumidor final, através da entrega das compras. (Niederle, et al. 2021).

Utilizar as mídias digitais como ferramenta de divulgação de produtos e serviços torna-se um elemento essencial dentro da comercialização, pois, além de conseguir aumentar a visibilidade e promover o produto, pode ocorrer a prospecção de novos mercados (Unicafes, 2013). Além de constituir uma forma de inclusão produtiva, uma vez, que os agricultores não precisam dominar o conhecimento de tecnologias mais avançadas ou das plataformas digitais, reduzindo as exigências como infraestrutura e o seu próprio tempo (Niederle, et al. 2021).

Os perfis de consumidores dos mercados alimentares digitais, em sua maioria, ocorrem por consumidores que buscam praticidade e economia de tempo e/ou uma experiência com produtos de base agroecológica ou orgânica oriunda da agricultura familiar. (Niederle, et al.,2021)

O Programa de Residência Profissional em Ciências Agrárias “AgroResidência” se constitui de uma política pública, instituída pelo Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) com objetivo a qualificação profissional de jovens estudantes e profissionais egressos das ciências agrárias através de treinamento prático, orientado e supervisionado, sendo direcionado para o crescimento da agricultura brasileira, visando propiciar aos produtores rurais assistência na produção e na comercialização, otimizando a qualidade dos produtos, promovendo redução dos custos e maximização das rentabilidades (Brasil, 2020).

O trabalho em questão apresenta os resultados das atividades executadas na Unidade Residente (UR) e apresenta um produto técnico através da organização dos produtos comercializados pelo Grupo Mulheres da Terra (GMT) no contexto de um catálogo para divulgação dos produtos fortalecendo o tripé: pesquisa-ensino-extensão.

2 METODOLOGIA

2.1 Programa de Residência Profissional Agrícola “AgroResidência”

O Programa Residência Profissional Agrícola “AgroResidência” foi instituído pelo MAPA mediante a Portaria nº 193, de 16 de junho de 2020 e com regulamentação complementar dada por meio da Portaria nº 95, de 17 de junho de 2020. O Programa apresenta abrangência nacional e teve como beneficiários jovens estudantes e profissionais egressos das ciências agrárias da educação técnica e nível superior, com idade entre 15 a 29 anos, que por meio de ambiente real de trabalho visa o aprimoramento e qualificação profissional proporcionado por treinamento prático, orientado e supervisionado fortalecendo as habilidades profissionais, inserção no mercado de trabalho e contribuição para o desenvolvimento da agricultura (Brasil, 2020).

Com o propósito de fortalecer a política pública destacam-se alguns objetivos: desenvolver nos residentes o senso de responsabilidade ética proporcionado pelo exercício de atividades profissionais direcionando para uma vida cidadã e para o trabalho; qualificar profissionais para assistirem desde o pequeno ao grande produtor; garantir um assessoramento técnico por parte do corpo docente das instituições de ensino nas unidades residentes; promover o aprimoramento de conhecimentos e de habilidades por meio de treinamento intensivo profissional em serviço de uma ou mais áreas de conhecimento visando à especialização profissional e oferta de consultorias na área de ciências agrárias e afins, dentre outros objetivos (Brasil, 2020).

O AgroResidência apresentou edital de chamamento público 01/2020 mediante a Secretária de Agricultura Familiar e Cooperativismo / Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SAF/MAPA) e tendo a Universidade Federal do Reconcâvo da Bahia (UFRB) como instituição proponente através do seu coordenador Dr.º Wilon Mazalla Neto inserido no projeto Qualificação Profissional de Jovens das Ciências Agrárias: produção e comercialização de alimentos em empreendimentos da agricultura familiar no Estado da Bahia, em parceria com o Programa de Pós-Graduação Lato *Sensu* em Residência Profissonal em Ciências Agrárias pelo edital de seleção 001/2022 (Aluno Regular-

Semestre Letivo 2022.1) sendo a Fundação de Apoio á Pesquisa e a Extensão (FAPEX) a Unidade Executora.

O Projeto Qualificação Profissional de Jovens das Ciências Agrárias: produção e comercialização de alimentos em empreendimentos da agricultura familiar no Estado da Bahia apresenta número de instrumento de convênio da FAPEX 26/2021, sendo executado no município de Feira de Santana através da APAEB com atividades voltadas para: gestão, comercialização, acompanhamento de grupo produtivo e no Sindicato de Trabalhadores e Trabalhadoras da Agricultura Familiar de Feira de Santana (SINTRAF) através de práticas de comercialização desenvolvida pelo “Projeto Feira Virtual da Agricultura Familiar do Portal do Sertão”.

2.2 Unidade Residente

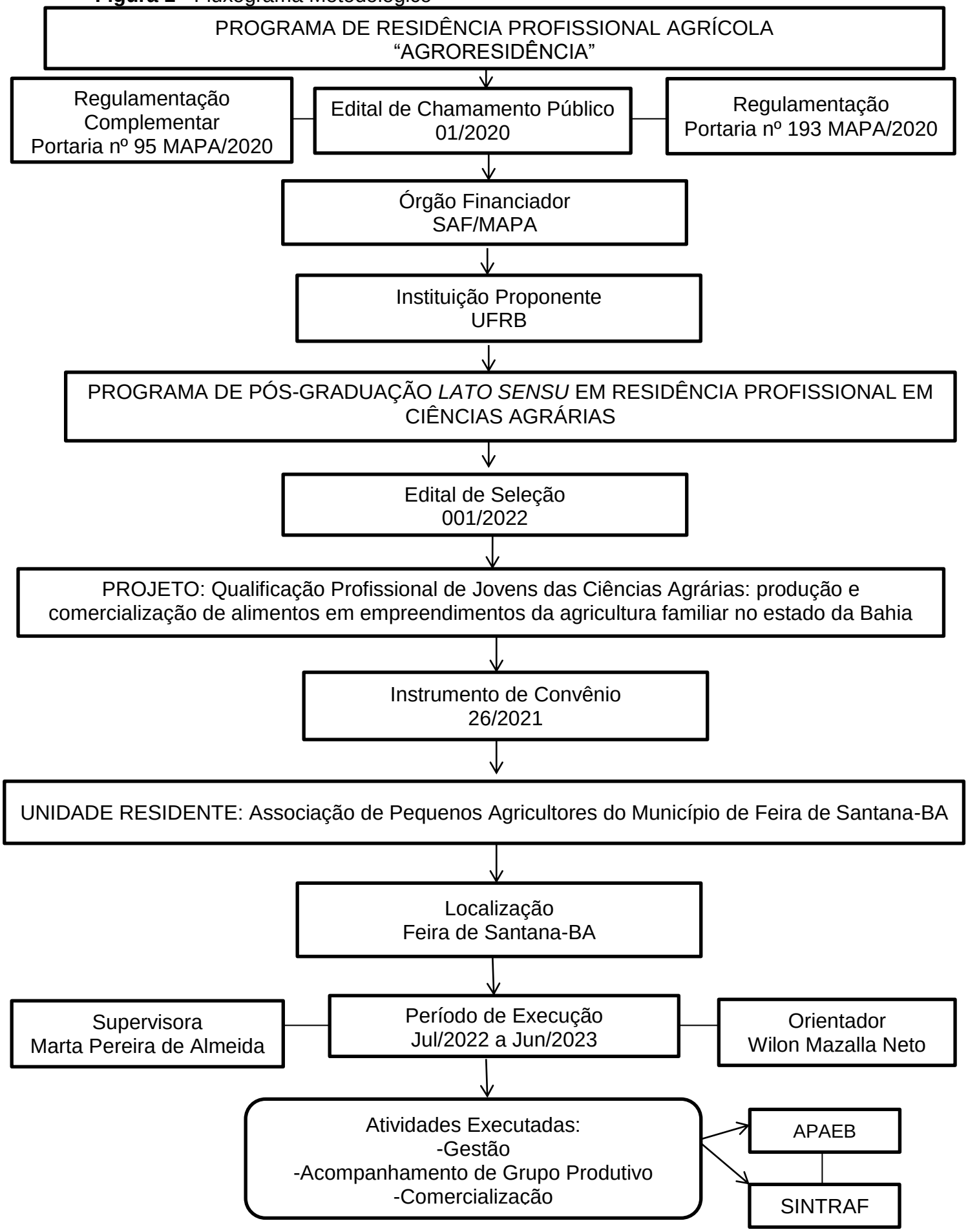
Este relatório apresenta as práticas de gestão e comercialização desenvolvidas na UR, a Associação de Pequenos Agricultores do Município de Feira de Santana (APAEB) entre o período de 04 de julho de 2022 a 30 de junho de 2023, coordenada pela presidente Terezinha Lima Oliveira e supervisionado pela técnica Marta Pereira de Almeida.

A UR trata-se de uma entidade civil, sem fins lucrativos, fundada em 25 de abril de 1994, inscrita no CNPJ sob o n°40.639.668/0001-06, com sede à Rua Juvêncio Erudilho, 410, Barroquinha, Feira de Santana-Bahia, CEP 44018-030 e foro no Município de Feira de Santana, Estado da Bahia, Território de Identidade Portal do Sertão. A área de atuação da entidade é composta pelo município de Feira de Santana e Municípios circunvizinhos: Anguera, Antônio Cardoso, Santo Estevão, Serra Preta, Tanquinho, Santa Bárbara e São Gonçalo dos Campos.

A APAEB foi constituída com o objetivo de incentivar o desenvolvimento territorial sustentável solidário, através das organizações comunitárias e da melhoria da renda de agricultores familiares da região de Feira de Santana. E realizar atividades assistenciais, culturais, científicas, sociais, desportivas e outras desde que não haja interesses próprios e sim coletivos.

Uma síntese metodológica pode ser observada no fluxograma da figura 1:

Figura 1 - Fluxograma Metodológico



Elaboração: Angélica C. Lopes, 2023

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

As atividades executadas ao longo da residência se distribuem em quatro categorias: gestão/organização, acompanhamento de grupo produtivo, comercialização, organização e participação eventos e foram executadas pelo APAEB e/ou instituições parceiras, sendo algumas atividades exercidas de forma simutânea como, por exemplo: ações de gestão/organização e comercialização.

As ações de gestão e organização estão relacionadas com as ações administrativas da APAEB, enquanto as atividades desempenhadas voltadas para acompanhamento do grupo produtivo, diz respeito ao Grupo Mulheres da Terra (GMT), onde eram realizadas ações direcionadas ao processo de organização financeira da comercialização das geleias e suporte no processo produtivo, além de auxiliar na comercialização das geleias, quando necessário.

As atividades de comercialização destacam as ações voltadas para a Feira de Agricultura Familiar e Economia Solidária do Território do Portal do Sertão, “Feira Virtual”, e compreendeu todo processo organizativo, envolvendo desde as atividades internas tais como: organização da plataforma e do estoque, atendimento aos clientes e fornecedores. Enquanto a organização e participação de eventos apresentam sobre os eventos organizados e participados através da UR e/ou seus parceiros de caráter: acadêmicos, e não acadêmicos de abragências locais, estaduais e/ou territoriais.

O quadro 1 apresenta uma síntese das categorias distribuídas , indicando as atividades/ ações propostas bem como a entidade executora.

Quadro 1 – Categorias e Atividades Desenvolvidas

Categoria	**Atividades/Ações**	**Entidade Executora**
Gestão/Organização	-Organização e atualização do quadro social -Inventário de utensílios da APAEB -Organização de documentos -Organização de contas -Inscrição e preparativos de empreendimentos na 13ª FEBAFES -Reunião para distribuição de equipamentos -Assembleia Extraordinária	APAEB
Acompanhamento de Grupo Produtivo	-Organização de estoque -Diagnóstico Rural Participativo (DRP) -Oficina de Viabilidade Econômica -Reunião Grupo Mulheres da Terra (GMT) -Oficina de Boas Práticas -Compras para produção -Acompanhamento da produção -Comercialização de geleias -Gestão financeira -Criação de redes sociais	APAEB UFRB
Comercialização	-Feira de Agricultura Familiar e Economia Solidária do Território de Identidade Portal do Sertão -Atualização de fornecedores -Monitoramento da feira -Relatório Anual da Feira Virtual -Organização do estoque	SINTRAF APAEB
Eventos	-Semana do Agricultor -Encontro de Residentes -Seminário Comemorativo Outubro Rosa -IX Feira Natalina -Encontro da Juventude -13ª FEBAFES -I Workshop do Programa de Pós Graduação *Lato Sensu* em Residência Profissional em Ciências Agrárias -Encontro Estadual de Mulheres -Encerramento do Março Mulher -Reunião do Núcleo Diretivo do Colegiado de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Território de Identidade do Portal do Sertão (CODETER PORTAL DO SERTÃO)	APAEB SINTRAF UFRB CATRUFS CODETER PORTAL DO SERTÃO

Elaboração: Angélica C. Lopes, 2023.

3.1 Atividades de Gestão/Organização na APAEB

As atividades de gestão e organização em, sua maioria, visaram contribuir com processos organizativos iniciados e não finalizados, ao mesmo tempo, que se buscou garantir uma maior fluidez dentro da UR. Entre as atividades de gestão pode-se destacar: atualização do quadro social dos associados da APAEB, inventário de utensílios da APAEB, organização de documentos e contas, preparativo dos empreendimentos e grupos para particapação da 13ª FEBAFES (Feira Baiana da Agricultura Familiar e Economia Solidária), reunião para distribuição de equipamentos e assembleia extraordinária.

A atualização do Quadro Social dos Associados da APAEB permitiu que a UR pudesse ter um maior controle dos associados, passando a ter conhecimento sobre o quantitativo de sócios efetivos/ ativos, atribuição do número de matrícula e atualização do livro que se encontrava rasurado e incompleto. Assim, o banco de dados foi composto das seguintes informações:

1. **Nome**: visa identificar o sócio pelo nome
2. **Sexo**: busca a identificação do sexo do sócio
3. **Data de filiação**: refere-se à data de filiação do sócio na APAEB
4. **Município**: visa identificar o município pertencente do sócio
5. **Comunidade**: apresenta a comunidade em que o sócio reside
6. **Distrito**: busca a identificação do distrito pertencente do sócio
7. **Observações**: campo destinado ao preenchimento de outras informações como, por exemplo: falecimento, cancelamento ou se houver ficha de filiação duplicada.

A atividade de inventário de utensílios foi executada em parceria com os alunos do curso de Tecnologia em Alimentos na Educação do Campo da UFRB, através do Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade (CETENS), *campus* Feira de Santana e a bolsista de apoio técnico com o objetivo de realizar o levantamento dos utensílios/equipamentos pertencentes á APAEB.

Para o inventário as alunas do curso de Tecnologia em Alimentos na Educação do Campo da UFRB ficaram responsáveis por realizar um levantamento para construção da planta baixa da área de processamento da APAEB, enquanto eu e a bolsista fomos responsáveis pelo levantamento dos

utensílios/ equipamentos. Após o levantamento dos utensílios/equipamentos foram registradas as informações em uma planilha.

Na organização de documentos e contas buscou-se a padronização de documentos como: ofício, lista de presença, além da elaboração de documentos como: termo de responsabilidade, termo de cessão de uso e edital de convocação. Já em relação às contas colaborou no processo de arrumação do período de 2017 a 2022, que se encontravam espalhadas e desorganizadas, sendo organizada por ano e tipo de conta.

Segundo Marcondes (2020), a gestão organizacional remete a um conjunto de práticas que envolvem processos de: planejamento, organização, implementação, liderança e controle de todas as atividades de uma organização, como tarefas do dia-a-dia a projetos de curto, médio e longo prazo.

De modo geral, as atividades de gestão e organização contribuíram no desenvolvimento de atividades administrativas da APAEB, possibilitando organização de documentos e otimização de informações e arquivos colaborando com uma melhor dinâmica dentro das atividades diárias.

De modo a auxiliar os empreendimentos e grupos para particapação da 13ª FEBAFES, foram executados a inscrição de empreendimentos e grupos para exposição e comercialização durante o evento, além da recepção e organização dos produtos do Território de Identidade Portal do Sertão, que contemplou 5 municípios e 10 empreendimentos.

A FEBAFES é um evento realizado pela Secretária de Desenvolvimento Rural (SDR), por meio da Superintendência de Agricultura Familiar (SUAF) e a Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), em parceria com a União das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária do Estado da Bahia (UNICAFES-BA) e a Federação das Cooperativas da Agricultura Familiar do Estado da Bahia (FEDERAÇÃO UNICAFES-BA).

O evento ocorreu no período de 14 a 18 de dezembro de 2022, no Parque Costa Azul, em Salvador e reuniram empreendimentos coletivos, individuais, povos e comunidades tradicionais da agricultura familiar economia solidária dos 27 Territórios de Identidade do Estado da Bahia para exposição e comercialização de produtos, sendo um importante evento dentro do calendário de feiras e exposições da Bahia.

Já a reunião para distribuição de equipamentos foi realizada em 24 de janeiro de 2023 e teve como objetivo reunir os beneficiários da tecnologia de tanque de polietileno (reservatórios para armazenamento de água) para distribuição de equipamentos. Na reunião explicou a origem do equipamento a ser recebido, objetivos e leitura e assinatura do termo de recebimento e responsabilidade de uso.

Os reservatórios são resultados do convênio entre a SDR, a APAEB, e o SINTRAF/FSA que tem como objetivo garantir produção no quintal produtivo, principalmente, no período de estiagem do município, provendo geração de renda e sustentabilidade e o fornecimento de produtos para a feira presencial e virtual.

A Assembleia extraordinária da APAEB foi realizada no dia 20 de março de 2023 e teve como objetivos a regularização do quadro social. Durante a assembleia foram apresentados os resultados após a atualização do quadro social e as principais dificuldades encontradas para a realização da sua atualização, e também foi realizada colaboração com a organização do espaço, lista de presença e construção da ata.

3.2 Acompanhamento do Grupo Produtivo Mulheres da Terra (GMT)

O Grupo Mulheres da Terra (GMT) é constituído em meados de 1999, através da unificação de quatro grupos de comunidades rurais do município de Feira de Santana com objetivo de estruturação e organização do processo produtivo de beneficiamento de frutas para fabricação de doces como: compotas, e geleias ; além da produção de sequilhos (Apaeb,2009; Santos et al.2023). Após um período de pausa ocasionado por saídas de integrantes seja por motivos de saúde ou pelo falecimento de uma das principais integrantes o grupo retoma suas atividades com parceria com a UFRB e o CETENS.

Atualmente o GMT trabalha com a produção e comercialização de geleias no município de Feira de Santana e tem como objetivo promover a geração de renda e agregação de valor a frutas presentes nos quintais produtivos e que em muitos casos eram perdidas na propriedade.

Dentro das atividades de acompanhamento foi executado: controle e organização do estoque, e a gestão financeira do grupo, utilizando de instrumentos simples (planilhas), de fácil acesso e replicação. Contribuindo assim para a gestão organizativa dos produtos, implementação de melhorias e controle

financeiro, permitindo ter noção das entradas e saídas do grupo, o que antes não se tinha o controle.

As ações desenvolvidas junto ao grupo eram executadas em parceria com os alunos do curso de Tecnologia em Alimentos na Educação do Campo da UFRB, como, por exemplo, aplicação do Diagnóstico Rural Participativo (DRP), oficina de viabilidade econômica, oficina de boas práticas, produção de geleias e visam qualificar e melhorar o processo produtivo do grupo.

Através da aplicação do DRP com base nas ferramentas da Árvore de Problemas e Diagrama de Venn, foi possível conhecer melhor o grupo bem como as suas dificuldades. A oficina de viabilidade econômica apresentou ás integrantes do GMT a composição do custo produtivo das geleias, buscando atingir um preço de venda satisfatório. Já a oficina de Boas Práticas de Fabricação de Alimentos (BFF) apresentou tanto para o grupo produtivo tanto as (os) empreendedoras (es) da feira virtual e representantes do Território do Portal do Sertão na 13ª FEBAFES normas para manipulação conservação dos alimentos.

Enquanto, o acompanhamento do processo produtivo constituiu das seguintes etapas:

1. **Aquisição da matéria-prima:** a atividade consistiu incialmente na pesquisa de preço dos insumos e outros materiais necessários para a produção e posterior aquisição, buscando produtos de melhor qualidade e com custo mais acessível.

2. **Acompanhamento da produção:** realizou o acompanhamento da produção para anotação de dados como:

2.1 **Rendimento de polpa:** refere-se à quantidade da polpa de fruta após o processamento;

2.2 **Quantidade de ingredientes**: refere-se à quantidade de ingredientes utilizada para cada receita;

2.3 **Rendimento**: refere-se a contagem de potes de rendimento de cada receita;

2.4 **Amostragem:** refere-se à pesagem de 5 potes para ter uma média de pesos de geleias de cada sabor.

3. <u>Organização das geleias:</u> após a produção de geleias foi realizado a contagem da produção, rotulagem e identificação de dados da produção como, por exemplo:

<u>3.1. Lote</u>: refere-se as informações de fabricação da geleias

<u>3.2. Validade</u>: refere-se ao prazo de validade das geleias

4. <u>Prestação de contas:</u> após as compras foram realizadas a prestação de contas do custo de produção das geleias sendo apresentado em uma planilha.

Após a FEBAFES realizou-se uma análise de dados resultados financeiros gerados pela FEBAFES, analisando informações como: quantidade comercializada /retornada, sabor, valor comercializado durante o evento, saldo em estoque após o evento e retorno financeiro gerado pelo evento e posteriormente foi apresentado para o grupo produtivo, como forma de garantir a transparência para o grupo e integrá-las ao processo financeiro.

A comercialização de geleias ocorre principalmente através do cardápio da Feira Virtual, no espaço da APAEB, em eventos e através das integrantes do grupo. E se pensando em uma integração de todo processo de produtivo e de comercialização era executado reuniões de planejamento e alinhamento com o grupo produtivo, apresentação de dados de comercialização, estoque de produção e discussões para abertura de novos mercados.

O valor gerado pelas vendas das geleias é distribuído em: pagamento de diárias para as integrantes do grupo por dia trabalhado, margem de distribuição de ganhos para as integrantes do grupo, pagamento de porcentagem sobre os produtos para APAEB, para poder ajudar das despesas da sede e formação de capital de giro, para ser usado na aquisição de insumos.

A criação de redes sociais atendeu a uma demanda do grupo para divulgação e comercialização das geleias, desta forma, foi realizada a criação de um e-mail e um perfil no Instagram, sendo compartilhados conteúdos como: utilizações das geleias e o dia-a-dia do grupo.

3.3 Atividades de Comercialização através da Feira Virtual

O funcionamento da Feira Virtual ocorre através da plataforma *Goomer Go* (Plataforma de *delivery* integrada ao *WhatsApp*), e também pelo *WhatsApp* onde é realizada a confirmação do pedido do cliente no *WhatsApp* e então feita a sua

reserva. A *Goomer* é uma startup de Sorocaba, São Paulo, fundada em 2014, nasce com o objetivo de auxiliar restaurantes na inserção da era digital, mas, durante a pandemia a plataforma desenvolve um *app* de *delivery* próprio e gratuito em alternativa as taxas das principais plataformas do mercado com foco principalmente em pequenos negócios (Dias,2021).

A feira virtual se iniciou no ano de 2020, através da idealização do SINTRAF e parceria com APAEB, UFRB e Movimento de Organização Comunitária (MOC), que surge com a necessidade de escoar a produção de alimentos dos agricultores familiares do município de Feira de Santana, que naquele momento com o agravamento da pandemia da COVID-19 se fazia necessário o distanciamento social.

A pandemia impedia que os (as) agricultores (as) se deslocassem até o centro da cidade para a comercialização de seus produtos nos espaços das feiras livre, no qual habitualmente participavam e com um ano muito farto devido às chuvas que caíram no período correto para plantação o campo se encontrava com grandes ofertas de alimentos, ao mesmo tempo em que os (as) agricultores (as) enfrentavam dificuldades financeiras por não conseguir comercializar seus produtos.

Com a criação da feira virtual os agricultores do município passaram a ter um espaço de comercialização e garantia de escoamento da produção. A feira iniciou sua atividade em 04 de junho de 2020, incialmente com pretensão de duração de três meses no formato virtual com o *drive-tru* e *delivery* ocorrendo em dois dias da semana: segunda e quinta-feira. Devido ao sucesso do projeto foi dado continuidade na perspectiva de fortalecer a agricultura familiar e valorização do produto local.

Atualmente a feira virtual funciona em parceria com a feira presencial, que teve início em 17 de abril de 2022, ocorrendo todas ás quintas-feiras no estacionamento da APAEB e permanece na forma de *delivery* comercializando em média 150 tipos de produtos distribuídos nas seguintes categorias: hortaliças, frutas, vegetais, grãos, doces, biscoito, derivados de mandioca, derivados de milho, derivados de licuri, derivados de umbu, bolos, bebidas, laticínios, temperos, origem animal, oleaginosas, plantas medicinais, defumados artesanais, cachaças artesanais, produtos processados, artesanatos e outros.

Sempre que possível, a feira busca novos fornecedores, visando ampliar a diversidade de produtos e também uma ampliação do banco de dados de fornecedores para o mesmo produto, diminuindo a possibilidade de ausência de produtos para os clientes.

As ações para desenvolvimento da feira foram:

1. Atualização do cardápio: entre quinta-feira á tarde e segunda-feira pela manhã é feita a atualização do cardápio, onde os (as) agricultores (as) devem informar os produtos disponíveis para a semana, bem como os produtos que precisam ser removidos por não apresentarem mais disponibilidade e atualização de preços, se for o caso. Também é realizada: adequações nas categorias disponíveis, descrição do produto ou alteração/ inclusão da imagem do produto buscando oferecer uma melhor experiência de acesso para o cliente.

2. Abertura do cardápio: após a realização da atualização do cardápio na segunda-feira á tarde, é realizada a abertura do cardápio e disponibilizado o link da *goomer* em duas listas de transmissão: na primeira consta os clientes frequentes da feira virtual e a segunda consta os clientes que nunca pediram ou que pedem eventualmente, dando ênfase para os produtos da atualização semanal.

3. Pedidos dos clientes: entre segunda-feira a tarde e quarta-feira pela manhã os clientes podem realizar os seus pedidos na plataforma *goomer* (que envia uma cópia do pedido efetuado para o *WhatsApp*) ou no *WhatsApp*, que é utilizado principalmente por clientes que apresentaram dificuldades para finalização do pedido através da plataforma, como alguns idosos ou por clientes que viram algum produto pelo status do *WhatsApp.* Após o recebimento do pedido pelo *goomer* ou é realizada a confirmação ao cliente, feita a reserva e a anotação do pedido no caderno. Ainda é realizada uma lista de transmissão na terça-feira e na quarta-feira pela manhã lembrando aos clientes para realizarem seus pedidos.

Também são respondidas dúvidas dos clientes ou potenciais clientes. Em alguns casos, atendimento de pedidos especiais que não se encontram disponíveis no cardápio, em função de sua pouca oferta ou por serem produtos sazonais.

4. Fechamento do cardápio: na quarta-feira entre 12h:00 e 13h:00 é realizado o fechamento do cardápio não sendo então mais permitido os clientes realizar pedidos para aquela semana.

5. Conferência/Impressão dos pedidos: após o fechamento do cardápio, é realizada a conferência dos pedidos dos clientes, e caso, o cliente tenha realizado o pedido de algum produto que não esteja mais disponível em estoque, é informado a sua indisponibilidade e realizada a correção do pedido com os produtos e valores, em seguida é executada a impressão do pedido bem como a contagem de pedidos e montagem de tabela com os respectivos produtos de cada agricultor (a).

6. Envio de pedidos para os(as) agricultores(as): realizado todo o processamento dos pedidos na quarta-feira á tarde é enviada a demanda da semana para os agricultores (as) pelo *WhatsApp* sendo aguardado a confirmação de recebimento pelo (a) agricultor (a), e em caso, do (a) agricultor(a) não conseguir a atender a demanda da semana um (a) segundo (a) agricultor(a) é contatado(a) para verificar disponibilidade do produto e se pode atender aquela demanda.

7. Mapa de entrega: ainda na quarta-feira á tarde é montado o mapa de entregas com o bairro dos clientes que solicitaram a entrega, visando facilitar a dinâmica de entregas e planejar uma melhor rota. Existe um custo fixo de R$ 10,00 por entrega.

8. Recepção de produtos: na quinta-feira a partir das 07h:00 é feita a recepção e separação dos produtos. Em alguns casos são realizados: pesagem e embalagem dos produtos.

9. Montagem dos pedidos: com todos os produtos organizados, inicia-se a montagem dos pedidos dos clientes, iniciando preferencialmente pelos pedidos de entrega e mais ou menos por volta das 10h:00 os pedidos começam a ser entregues.

10. Acompanhamento da feira: após a montagem dos pedidos, realiza-se contato com o cliente informando que seu pedido já está disponível para retirada (os pedidos podem ser retirados até 14h: 00). Também é realizado contato com os clientes que não se conseguiu encontrar na residência para *delivery*. E caso, algum (a) agricultor (a) tenha disponibilizado produtos a mais do que o demandado no dia anterior, pode então ser comercializado o excedente e também os produtos não perecíveis que estão disponíveis no cardápio.

11. Entrega dos pedidos: após a montagem dos pedidos, seguem para entrega conforme mapa de entregas estabelecimento anteriormente.

12. Prestação de contas: na quinta-feira a tarde é realizado o fechamento das contas da feira, sendo contabilizado o que foi comercializado através da plataforma o e o excedente. É realizado um desconto por produto que variam de R$0,50 a R$5,00, como uma taxa utilizada para manutenção da feira como: embalagens, crédito no celular, aquisição de produtos e entre outros. Produtos mais caros têm descontos maiores como, por exemplo, mel, queijos e castanha. Após toda prestação de contas, é efetuado o pagamento das entregas e então separado os pagamentos via pix e dinheiro e entregue o respectivo valor a cada agricultor (a).

Como forma de avaliar e sistematizar as ações da feira ao longo do ano foi construído em dezembro de 2022 um relatório anual com os dados da Feira Virtual. O relatório constituiu-se em uma versão simplificada que foi apresentada na reunião de encerramento da feira virtual em 2022 e a versão completa integrou o relatório anual do SINTRAF de Feira de Santana. O relatório foi composto dos seguintes itens:

1. Apresentação: exibe um breve histórico da feira e composição da equipe organizadora.

2. Produtos comercializados: destaca os 20 produtos mais comercializados ao longo do ano e sua respectiva localidade.

3. Clientes: Apresenta os clientes que mais efetuaram pedidos ao longo do ano.

4. Faturamento Anual da Feira: exibe a quantidade de pedidos e o faturamento mensais e anual da feira

5. Beneficiários: destaca os principais fornecedores do ano e sua respectiva localidade.

6. Demonstrativo Financeiro dos Benificiários: apresenta os agricultores, valores comercializados e valores recebidos de cada agricultor(a) em cada mês.

7. Despesas: exibe uma síntese das principais despesas da feira no ano.

8. Eventos Externos: refere-se á participação da feira virtual em outros lugares com o nome do evento e o município de realização.

A experiência da feira virtual é um exemplo de aplicação de tecnologia social, pois, segundo Dagnino (2014) consiste em processos, métodos ou produto

transformador construído com apoio da população e adequado de acordo com a sua realidade, que busca proporcionar inclusão social e melhores condições de vida e caracteriza-se por ser: capaz de viabilizar economicamente os empreendimentos autogestionários, não discriminatória (patrão x empregado), acessível, de baixo custo, de fácil aplicabilidade e capacidade de replicação.

Assim, através da feira virtual foi possível a organização do processo da comercialização online, construído por parceiras com o objetivo de proporcionar uma renda aos (as) agricultores (as) no período pandêmico através da divulgação e comercialização dos seus produtos e que atende em torno de 37 famílias (Feira de Agricultura Familiar e Economia Solidária do Território do Portal do Sertão, 2022) utilizando uma plataforma de fácil acesso e replicação e de baixo custo.

As ações desenvolvidas voltadas para a feira virtual e presencial permitiram uma interação com agricultores (as) / clientes, manuseio e manutenção do goomer, intervenção nas redes sociais, aperfeiçoamento de habilidades de negociação, atendimento, comunicação, organização e autonomia para execução de demandas relacionadas à feira.

3.4 Organização e Particapação de Eventos

A participação e organização de eventos se concretizou através de 10 eventos distruídos em 2 eventos de caráter acadêmicos e 8 eventos de caráter não acadêmico, havendo contribuição no processo de organização de 6 eventos:Semana do Agricultor, Seminário Comemorativo do Outubro Rosa, IX Feira Nataliana, Encontro da Juventude, 13ª FEBAFES e Encerramento do Março Mulher.

Os eventos ocorreram em sua maioria, no município de Feira de Santana, e, foram idealizados, pela UFRB ou pelo SINTRAF, com apoio da APAEB, Centro de Apoio aos Trabalhadores Rurais da Região de Santana (CATRUFS), Colegiado de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Território de Identidade Portal do Sertão (CODETER PORTAL DO SERTÃO), MOC, Consórcio Público de Desenvolvimento Sustentável Portal do Sertão, Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do Estado da Bahia (FETRAF-BAHIA). O quadro 2 , apresenta uma síntese dos eventos participados e /ou organizados, e sua abrangência.

Quadro 2 – Participação e Organização de Eventos

Categoria	Nome do Evento	Organização	Abrangência
Acadêmico	Encontro de Residente	Não	Local
	I Workshop do Programa de Pós Graduação Lato *Sensu* em Residência Profissional em Ciências Agrárias	Não	Local
Não acadêmico	Semana do Agricultor	Sim	Local
	Seminário Comemorativo Outubro Rosa	Sim	Local
	IX Feira Natalina	Sim	Local
	Encontro da Juventude	Sim	Local
	13ª FEBAFES	Sim	Estadual/ Territorial
	Encontro Estadual de Mulheres	Não	Estadual/ Territorial
	Encerramento do Março Mulher	Sim	Local/Territorial
	Reunião do Núcleo Diretivo do Colegiado de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Território de Identidade Portal do Sertão	Não	Local/Territorial

Elaboração: Angélica C. Lopes, 2023.

A participação de eventos acadêmicos ocorreu através do Encontro de Residente, e do I Workshop do Programa de Pós Graduação *Lato Sensu* em Residência Profissional em Ciências Agrárias, que tiveram como finalidade reunir alunos residentes do Programa de Residência Profissional em Ciências Agrárias para um Intercâmbio de Experiências com abrangência local.

O Encontro de Residentes ocorreu no dia 21 de julho de 2022, no município de Feira de Santana e reuniu residentes do Programa Qualificação

Profissional de Jovens das Ciências Agrárias: produção e comercialização de alimentos em empreendimentos da agricultura familiar no estado da Bahia com o intuito de socializar as experiências e dificuldades, bem como realizar alinhamento de atividades com o orientador.

Enquanto, o I Workshop do Programa de Pós Graduação *Lato Sensu* em Residência Profissional em Ciências Agrárias, ocorreu no dia 06 de março de 2023, no município de Cruz das Almas sobre organização da professora Drª Rafaela Nóbrega, com o intuito de apresentar experiências e discussões sobre o Programa de Residência Agrícola financiado com recursos do MAPA através do edital 01/2020. Foram realizadas palestras sobre: O Mercado de Trabalho nas Ciências Agrárias, Inserção dos Recém-Formados no Mundo do Trabalho: dificuldades, habilidades e demandas incluindo a presença de representantes das URs, além da socialização das experiências de alguns residentes.

A participação em eventos não acadêmicos ocorreu através dos seguintes eventos: Semana do Agricultor, Seminário Comemorativo do Outubro Rosa, IX Feira Natalina, Seminário da Juventude, 13ª FEBAFES, Encontro Estadual de Mulheres, Encerramento do Março Mulher, e Reunião Reunião do CODETER PORTAL DO SERTÃO que discutiram temáticas diversas com abrangência local, estadual e/ou territorial. Simultaneamente há alguns eventos ocorreram espaço de comercialização através de Feira da Agricultura Familiar e Economia Solidária do Portal do Sertão.

A Semana do Agricultor foi realizada entre os dias 25 de julho a 27 de julho de 2022 em comemoração ao dia do agricultor. O evento contou com missa festiva em comemoração ao dia do lavrador, rodas de conversas e feira. A feira contou com a participação de agricultores familiares do município de Feira de Santana e circunvizinhos. A barraca da feira virtual contou com a exposição de alguns produtos disponíveis no cardápio, além de geleias e sequilhos da APAEB.

O Seminário Comemorativo do Outubro Rosa, ocorreu no dia 26 de outubro de 2022 e teve objetivo de celebrar o mês do outubro rosa (mês dedicado à campanha de prevenção do câncer de mama) onde foi discutindo a precarização da saúde da mulher no meio rural.

A IX edição da Feira Natalina ocorreu entre os dias 09 a 11 de dezembro de 2022, evento que ocorre na segunda semana de dezembro na comunidade de Vila Santa Inês, distrito de Tiquaruçu, do município de Feira de Santana e reúnem

Empreendimentos Solidários da Agricultura Familiar através de espaço de comercialização, oficinas e atrações culturais. Paralelo a Feira Natalina ocorreu no segundo dia do evento, o Seminário da Juventude, que foi organizado “de jovens para jovens” e abordou temática como: currículo, mercado de trabalho mídias digitais e sua influência nas eleições de 2022.

A participação na 13ª FEBAFES se consolidou através suporte ao Território de Identidade do Portal do Sertão ajudando na organização do stand e apoio eventuais aos agricultores e em espaço paralelos do evento como a Cozinha Show que apresenta um caráter estadual/territorial.

O Encontro Estadual de Mulheres foi realizado no dia 08 de março de 2023, no município de Feira de Santana, integrando a comemoração do Dia Internacional da Mulher e as atividades do Março Mulher, que teve como tema: *Mulher Soberania e Segurança Alimentar* onde foram abordadas temáticas sobre: *O papel da Mulher na Soberania e Segurança Alimentar, Violência contra Mulher, Políticas Públicas para as Mulheres*.

O Evento de Encerramento do Março Mulher, ocorrido entre os dias 30 e 31 de março de 2023 trouxe como tema: *“30 dias de Ativismo pela Valorização da Agricultura Familiar em Defesa da Vida da Mulher”* que apresentou um enfoque sobre saúde da mulher, experiências do trabalho feminino, violência contra a mulher. O evento contou com palestras, oficinas, vigília e feira de agricultura familiar e economia solidária.

A Reunião do CODETER PORTAL DO SERTÃO, ocorrida no dia 09 de maio de 2023 executada pelo Núcleo Diretivo do CODETER PORTAL DO SERTÃO abordou sobre: Transposição do Rio São Francisco do Canal do Sertão, Organização da Feira Territorial da Agricultura Familiar e Economia Solidária, Empório da Agricultura Familiar e Economia Solidária do Portal do Sertão, Selo da Agricultura. A reunião também contou com Feira da Agricultura Familiar e Economia Solidária. Ao longo da reunião cooperou com as listas de presenças e o espaço de comercialização da feira através da feira virtual.

Dentro do processo de organização foram executadas distintas tarefas: antes do evento, durante o evento e depois do evento. Conforme explicado abaixo:

1. Pré Evento: consiste em execução de atividades preparatórias para o evento como: reuniões, construção de convite público geral e palestrantes,

elaboração e envio de ofícios, cards, cartão de lembrança para os palestrantes, organização da programação, organização da feira de agricultura familiar e economia solidária.

2. Durante o Evento: as atividades executadas ao longo do evento foram: recepção dos visitantes, apoio na lista de presenças, suporte para mesas e para a feira de agricultura familiar e economia solidária através da barraca de comercialização da feira virtual.

3. Pós Evento: consistiu na desmontagem da ornamentação do evento e prestação de contas da barraca da feira virtual.

A organização de eventos possibilitou a compreensão a partir de um olhar interno “pelos bastidores” trabalhando ações como: cooperativismo, solidariedade comercialização e aprimoramento de habilidades pessoais. Enquanto, a participação em eventos permitiu aperfeiçoamento de diversas temáticas e trocas de experiências**.**

3.5 Avanços, Limitações e Dificuldades na Unidade Residente

O desenvolvimento das ações na UR impactaram diretamente os sujeitos envolvidos proporcionando uma valorização da agricultura familiar e do rural, além da geração de renda e desenvolvimento para a localidade, estabelecimento de parcerias, troca de experiências, processo formativo educacional e social construído através de ações/oficinas idealizadas pela UFRB e outros parceiros e aprimoramento dos saberes e visibilidade dos produtos, participação de eventos.

Dentro das atividades de gestão/organização na APAEB ,enquanto residente conseguiu contribuir com processos administrativos diários da instituição, atualizar o quadro social dos associados, organização das contas. No entanto, o processo de gestão interna torna-se fragilizado, em função de um distanciamento de uma parte da diretoria, comprometendo o processo administrativo. Além, da ausência de informações/dados de alguns associados, que apresenta interferência direta no quadro social do associado e intervém em seu estatuto.

Nas atividades voltadas para o grupo produtivo, houve uma reativação das atividades dentro do Grupo Mulheres da Terra, ocorreu uma contribuição de alguns clientes com o processo de devolução de embalagens das geleias, que

através do processo de logística reversa colabora com a sustentabilidade do meio ambiente e possível reuso da embalagem, além da visibilidade gerada pela inserção nas redes sociais. Contudo, o GMT, ainda necessita de mais integrantes para compor o processo produtivo e uma estruturação de mercado para o escoamento da produção, de modo que gere uma produção e renda frequente para suas integrantes e gestão financeira da comercialização.

As atividades direcionadas para a feira virtual permitiram um fortalecimento de relações interpessoais e comerciais que impactaram diversas famílias desde as que comercializam até as que consomem. Em algumas feiras houve dificuldades para aquisição de alguns produtos com os (as) agricultores (as) seja por indisponibilidade do produto em função de condições adversas (produtos com baixa apresentação/ estática para o consumidor) e ou condições climáticas, seja pela dificuldade de conseguir entrar em contato com o (a) agricultor (a), em muitos casos, resultando em informação de indisponibilidade do produto tardio. A feira carece de ações para que possam potencializar o aumento da demanda, necessidade de criação de normas de convivências entre os feirantes, ampliação de feirantes na feira presencial.

O início da residência foi marcado com dificuldades voltadas com a adaptação na unidade residente, principalmente no primeiro mês, por ainda está conhecendo/ situando sobre a unidade residente e execuções de atividades, bem como, compreender o processo de funcionamento e distinção da APAEB, SINTRAF, CATRUFS. Houve uma ausência de atividades em campo, impedindo o não conhecimento dos quintais produtivos das (os) empreendedoras(es).

O Programa de Residência Profissional em Ciências Agrárias proporcionou vivência profissional-acadêmica voltada para a comercialização oportunizando uma integração de conhecimentos teórico-práticos aliados com o ambiente de trabalho permitindo uma experiência/contato com práticas de gestão, conhecimento de uma ferramenta digital para comercialização, além de uma multidisciplinariedade e integração de saberes com outros profissionais, promoção de autonomia e proatividade tornando a inserção no mercado de trabalho com um olhar mais sensível para as relações interpessoais e uma oportunidade de formar outra estrutura no currículo profissional agregando teórica e prática.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa de Residência Profissional em Ciências Agrárias “AgroResidência” do MAPA possibilitou vivências profissionais no âmbito de atividades administrativas e extensionista de instituições do terceiro setor, permitindo um contato maior com agricultores e conhecimento de um pouco da realidade da agricultura familiar, especial do Território de Identidade Portal do Sertão do município de Feira de Santana.

A especialização proporcionada pela UFRB possibilitou um suporte teórico e troca de experiências com os demais integrantes do Programa. Desta forma, os aprendizados da unidade residente se concretizaram através de práticas de gestão, organização e comercialização de produtos da agricultura familiar e economia solidária.

A vivência do programa cumpriu com o objetivo de apoiar a qualificação técnica e prática do récem–formando permitindo vivência profissional e autonomia para desempenho das atividades com apoio supervisionado, possibilitando esclarecimentos de dúvidas e aperfeiçoamento técnico. Além, de amadurecimento pessoal e profissional ao lidar com as adversidades do dia-a-dia e fortalecimento de questões voltadas para o trabalho coletivo e solidariedade.

Vale destacar que o desenvolvimento das atividades dentro do Programa de Residência Profissional leva a refletir sobre a necessidade de ações voltadas para gestão e comercialização. Portanto, as atividades executadas permite essa ponte e abre outras possibilidades, como, uso do marketing para comercialização, agregação de valor e viabilidade econômica do produto final, adequação de embalagens e rótulos.

5 REFERÊNCIAS

APAEB**. Projeto Rede da Terra: Geração de renda para mulheres da agricultura familiar de Feira de Santana-BA.** Feira de Santana, 2009.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Manual do Programa de Residência Profissional Agrícola.** Brasília, DF: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 2020.

DAGNINO, R. **Tecnologia Social: contribuições conceituais e metodológicas**. Campina Grande: EDUEPB, 2014, 318 p. ISBN 978-85-7879-327-2 **(**Online). Disponível em: http://books.scielo.org. Acesso em: 20 de abril de 2023.

DIAS,M.C. **A startup que levou Madero e Mania de Churrasco para o digital.**Exame, 2021. Disponível em: https://exame.com/pme/startup-levou-madero-mania-de-churrasco-digital/?utm_source=yahoo&utm_medium=organic. Acesso em: 21 de dezembro de 2023.

FEIRA DE AGRICULTURA FAMILIAR E ECONOMIA SOLIDÁRIA DO TERRITÓRIO DO PORTAL DO SERTÃO. **Relatório Feira Virtual Ano 2022**, Feira de Santana, 2022.

MARCONDES, J.S. Gestão Organizacional: O que é? Conceitos, Objetivos e Funções. **Gestão de Segurança Privada**, 2020. Disponível em: https://gestaodesegurancaprivada.com.br/conceito-definicao-de-gestao/. Acesso em: 10 de julho de 2023.

NIERDERLE, P. et al. Inclusão produtiva por meio de mercados alimentares digitais: desafios para construção de estratégias cooperativas solidárias. *In*: **Mercados alimentares digitais: inclusão produtiva, cooperativismo e políticas públicas.** Paulo Nierdele, Sérgio Schneider e Abel Cassol (Orgs.). Porto Alegre: Editora UFRFS,2021.Disponível em: https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/231276/001133016.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 13 de julho de 2023.

PADILHA JÚNIOR, J.B. Conceitos básicos de comercialização. In: Comercialização de produtos agrícolas, 2006 Curitiba. **Apostila Comercialização Agrícola.** Curitiba: 2006, p. 1-118, 2006. Disponível em: http://materiais.tripod.com/sitebuildercontent/sitebuilderfiles/apostila2006sc.pdf. Acesso em 10 de julho de 2023

SANTOS,A.K.de Q. et al. **Relatório de Acompanhamento DRP.** Feira de Santana, 2023.

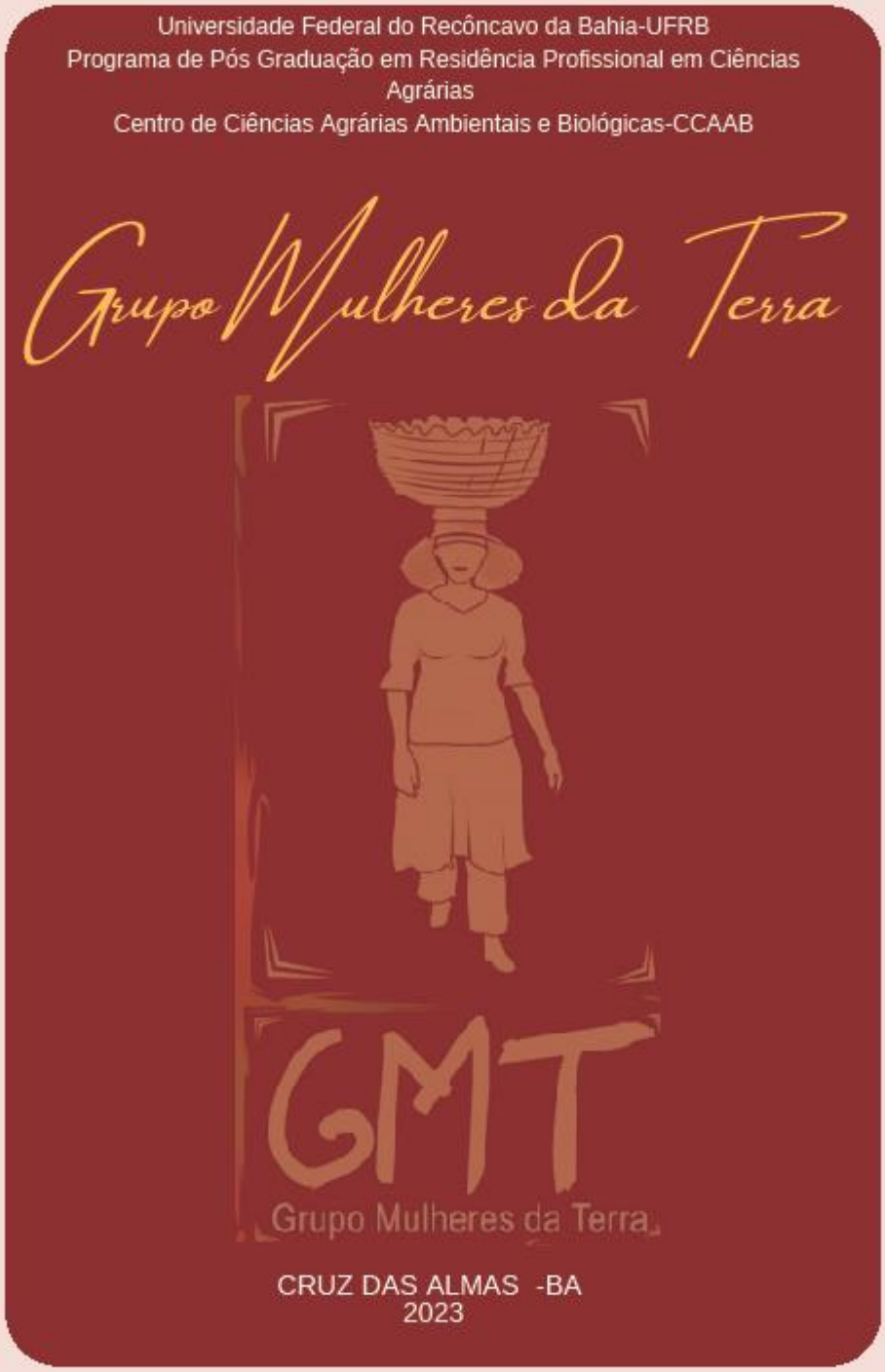
UNICAFES. **Estratégias de Acesso a Mercados para Agricultura Familiar** (Cartilha), Brasília, 2013.

VATTATHARA, S.D. et al. Agricultura familiar e plataformas digitais de comercialização: a experiência da Alimentos de Origem. *In*: **Mercados**

alimentares digitais: inclusão produtiva, cooperativismo e políticas públicas. Paulo Nierdele, Sérgio Schneider e Abel Cassol (Orgs.). Porto Alegre: Editora UFRFS,2021.Disponível em: https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/231276/001133016.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 13 de julho de 2023.

WAQUIL, P.D.; MIELE, M.; SCHULTZ. G.. **Apostila Mercados e Comercialização de Produtos Agrícolas. Porto** Alegre, 2010, p.1-74 Disponível em: http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad016.pdf. Acesso em 11 de julho de 2023.

6 PRODUTO TÉCNICO



LOPES, Angélica Correia
Catálogo: Grupo Mulheres da Terra Experiência de Produção e Comercialização no Município de Feira de Santana-BA
Cruz das Almas, 2023, pág 30.

Orientador: Wilon Mazalla Neto

SUMÁRIO

Apresentação.....4
O Município de Feira de Santana.....6
APAEB-Associação de Pequenos Agricultores do Município de Feira de Santana.....9
GMT e Agricultura Familiar.....12
Produtos.....16
Geleia de Abacaxi com Pimenta.....21
Geleia de Acerola.....22
Geleia de Cajá.....23
Geleia de Goiaba.....24
Geleia de Maracujá.....25
Geleia de Tamarindo.....26
Referências.....27
Contato.....28
Agradecimentos 29

Apresentação

Este catálogo é resultado do trabalho desenvolvido dentro do Programa de Residência Profissional em Ciências Agrárias, como forma de valorizar/divulgar o trabalho realizado pelas mulheres do grupo produtivo com a produção de geleias, a o mesmo passo atende à uma demanda antiga do grupo para divulgação dos seus produtos.

A Associação de Pequenos Agricultores do Município de Feira de Santana (APAEB) surgiu em 1994 com o objetivo de contribuir na organização de agricultores familiares da região, principalmente pelas dificuldades na área da comercialização e de acesso a crédito, tendo suas atividades pautadas pela valorização do saber, a melhoria da qualidade de vida, busca por alternativas para a comercialização dos produtos e manejo agroecológico das propriedades. (Apaeb, 2009).

O Grupo Mulheres da Terra (GMT) surge através da unificação de uma série de grupos das comunidades rurais do município de Feira de Santana, em meados de 1999, através de cursos geridos pela antiga Escola de Agronomia da UFBA, hoje Universidade Federal do Recôncavo (UFRB), em parceria com o Movimento de Organização Comunitária (MOC) - sendo fortalecido em 2006 com o Plano de Negócio apoiado pela Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários do Brasil (UNISOL BRASIL) e a Fundação de Amparo a Pesquisa no Estado da Bahia (FAPESB) e em 2009 através da constituição da "REDE DA TERRA" apoiada pelo Projeto Petrobrás (Apaeb, 2009).

Apresentação

A rede "Da Terra" é composta por três grupos independentes,cada um com suas atividades produtivas distintas.O primeiro grupo: "Frutos da Terra" ,localiza-se no distrito da Matinha no município de Feira de Santana, dedica-se ao beneficiamento de frutas através da produção de polpas. O segundo grupo, "Grupo Fino Sabor da Terra" ,localiza- se no município de Anguera e é responsável pela produção de polpas de frutas e sequilhos. Já o terceiro grupo conhecido como "GMT", localiza- se em Feira de Santana e produz geleias e sequilhos (Apaeb, 2009).

O GMT , em específico trabalha com a produção e comercialização de geleias de 6 sabores: abacaxi com pimenta, acerola, cajá, goiaba, maracujá, e tamarindo. As geleias são produzidas por mulheres rurais do município de Feira de Santana, que tem por objetivo a geração de renda e agregação de valor a frutas presentes nos quintais produtivos e que em muitos casos eram desperdiçadas na propriedade.

O município de Feira de Santana

O município de Feira de Santana, situado no Estado da Bahia, limita-se com os municípios de: Anguera, Antônio Cardoso, Candeal, Coração de Maria, Conceição do Jacuípe, Ipecaetá, Santo Amaro, Santa Bárbara, Santanópolis, São Gonçalo dos Campos, Serra Preta e Tanquinho, ocupando uma área de unidade territorial de 1.304,425 km2 (Ibge,2022). Na atual regionalização do governo da Bahia como unidade de planejamento de Território de Identidade, Feira de Santana, faz parte do Território de Identidade Portal do Sertão. Contando com aproximadamente 624 mil habitantes (Ibge, 2019) e 234 m de altitude acima do mar, e está a cerca de 110 km da capital do Estado, Salvador.

O município é composto por nove unidades distritais: Feira de Santana (sede), Bonfim de Feira, Ipuaçu (João Durval Carneiro), Humildes, Jaíba, Jaguara, Maria Quitéria (São José), Matinha, Tiquaruçu, segundo divisão territorial estabelecida em 18-VIII-1988, a qual se mantém em vigência pela divisão territorial de 2005 (IBGE, 2023).

O relevo do município de Feira de Santana é formado em grande parte por tabuleiros (interioranos e pré-litorâneos) e pediplano sertanejo. O clima é apresentado como subúmido a seco. E apresenta vegetação distribuída entre os tipos caatingas e floresta. As terras do município são drenadas pela Bacia Hidrográfica Rio Paraguaçu e Recôncavo Norte, tendo o Rio Jacuípe, Rio do Subaé, Rio do Cavaco, Riacho Calandro e Rio do Peixe como rios principais.

O município de Feira de Santana

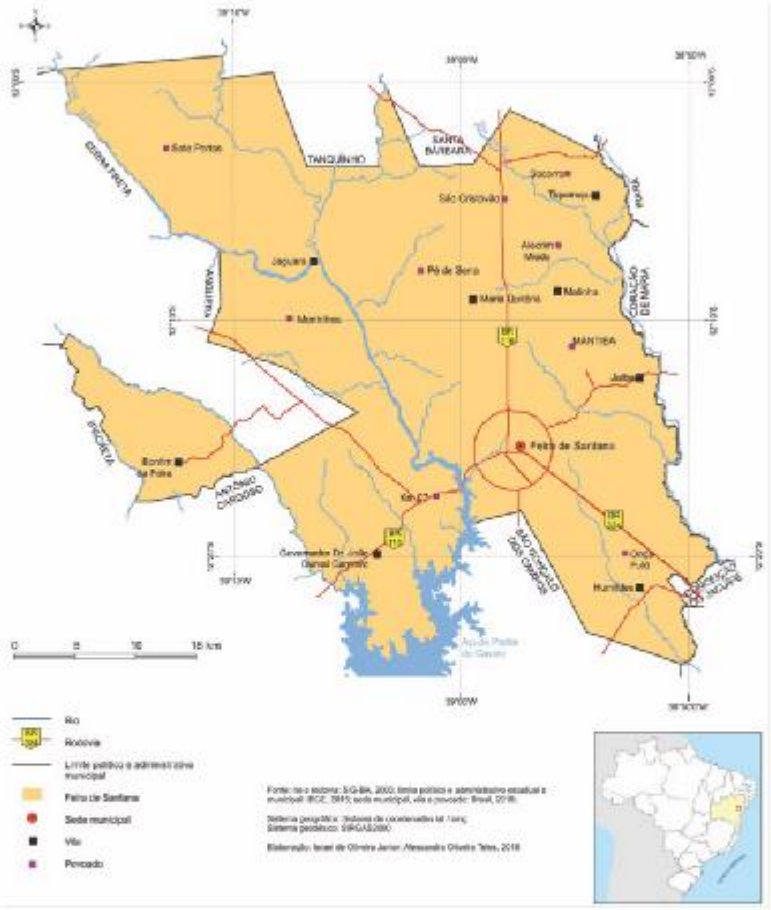
As precipitações podem chegar a 848,1 mm anuais e as temperaturas médias em torno de 24° C. Os períodos chuvosos concentram-se entre os meses de março a agosto, já os solos classificam-se como: Argissolos, Planassolos, Neossolos, Chernossolos e Latossolos. (Sei, 2013).

Segundo dados do IBGE/Censo Agropecuário (2017) o setor agropecuário destaca-se na agricultura pelo cultivo de: mandioca, amendoim, feijão (fradinho, preto e verde), milho, abóbora, fava, fumo e frutíferas como: abacaxi, acerola, banana, caju (castanha de caju), coco-da-baía, fruta do conde, graviola, laranja, limão, manga, mamão, maracujá, melancia e tamarindo. Na pecuária, de acordo com dados do IBGE (2021), se destaca pela criação de aves, bovinos, ovinos, abelhas (mel), suínos, caprinos, codornas e bubalinos.

O município apresenta um PIB per capita de R$ 24.456,13 (IBGE, 2020), distribuídos em atividades do setor de comércio, indústrias, agropecuário e serviços. O segmento de comércio, seguido pelo seguimento da indústria destacam-se por serem os principais propulsores da economia feirense. O município também se evidencia por ser o segundo maior centro comercial urbano da Bahia e maior entreposto comercial do interior do Nordeste exercendo influência sobre diversos municípios circunvizinhos (Ibge, 2023 ;Conheça Feira,2023).

O município de Feira de Santana

MAPA DO MUNÍCIPIO DE FEIRA DE SANTANA



Fonte: TELES, A. O,2017

APAEB-Associação dos Pequenos Agricultores do Município de Feira de Santana

A Associação dos Pequenos Agricultores do Município de Feira de Santana – APAEB é uma entidade civil, sem fins lucrativos, fundada em 25 de abril de 1994, inscrita no CNPJ sob o n°40.639.668/0001-06, com sede à Rua Juvêncio Erudilho, 410, Barroquinha, Feira de Santana-Bahia, CEP 44018-030 e foro no Município de Feira de Santana, Estado da Bahia. A área de atuação da entidade é composta pelo município de Feira de Santana e Municípios circunvizinhos: Anguera, Antônio Cardoso, Santo Estevão, Serra Preta, Tanquinho, Santa Bárbara e São Gonçalo dos Campos.

A APAEB Feira de Santana foi constituída com o objetivo de incentivar o desenvolvimento territorial sustentável solidário, através da organização comunitária e da melhoria da renda de agricultores familiares na região de Feira de Santana. Essa associação foi fundada com caráter estadual na década de 80, mas desmembrada em 1994, em APAEBs regionais localizadas especificamente em Valente, Araci, Ichú, Serrinha e Feira de Santana. Essas entidades, desde então, são independentes e possuem trajetórias e ações particulares, conforme a realidade da agricultura familiar dessas regiões.

APAEB-Associação dos Pequenos Agricultores do Município de Feira de Santana

Surgida do objetivo de melhorar/contribuir na produção e comercialização dos agricultores que enfrentam dificuldades com o processo de organização. A APAEB inicia sua atuação em 1994, pois, não havia nessa região outras entidades que pudessem apoiar o trabalho dos agricultores com vistas á melhoria da renda.

A APAEB tem como missão incentivar o desenvolvimento territorial sustentável solidário, através das organizações comunitárias e realizar atividades assistenciais, culturais, científicas, sociais, desportivas e outras desde que não haja interesses próprios e sim coletivos.

APAEB-Associação dos Pequenos Agricultores do Município de Feira de Santana

LOGO APAEB

Fonte: APAEB

GMT e Agricultura Familiar

O Grupo Mulheres da Terra (GMT) iniciou suas atividades em meados de 1999, com o apoio da Universidade Federal do Recôncavo (UFRB) e o Movimento de Organização Comunitária (MOC), posteriormente ,soma-se a esse primeiro momento a parceria estabelecida através do projeto SEMAR/FASE e Sindicato de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais da Agricultura Familiar (SINTRAF) do município de Feira de Santana, na qual ocorreu o acompanhamento da Agência de Desenvolvimento Solidário (ADS) da Central Única de Trabalhadores (CUT) e da Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários do Brasil (UNISOL BRASIL) incentivando a organização coletiva das mulheres rurais em um grupo produtivo (Apaeb, 2009, Santos el al, 2023).

O grupo foi fortalecido em 2006 com o Plano de Negócio executado com apoio da UNISOL BRASIL e da Fundação de Amparo a Pesquisa no Estado da Bahia (FAPESB), que objetivou integrar as comunidades rurais para o beneficiamento de frutas,com foco para a fabricação de doces como compotas e geleias, além da produção de sequilhos, promovendo a geração de trabalho e renda para as mulheres , além da agregação de valor aos produtos (APAEB, 2009).

GMT e Agricultura Familiar

Em 2009, tem-se, assim a constituição da "REDE DA TERRA" apoiada pelo Projeto Petrobrás, que possibilita a aquisição de maquinários, de transporte para matéria-prima, estimulando a comercialização dos produtos através da inserção no mercado institucional com a compra institucional da merenda escolar pelo PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (PNAE), constituindo uma fonte alternativa de organização social e produtiva de mulheres priorizando o desenvolvimento territorial sustentável e equidade de gênero (Apaeb, 2009).

Após um período de pausa ocasionado por saídas de integrantes seja por motivos de saúde ou pelo falecimento de umas das principais integrantes suas atividades o GMT retoma as suas atividades para a promoção de geração de renda para mulheres agricultoras do município de Feira de Santana, através da produção e comercialização de geleias, além de agregação de valor ás frutas presentes nos quintais produtivos e que, em muitos casos eram, desperdiçadas nas propriedades (Santos el al, 2023).

Atualmente o GMT tem parceria com a UFRB, o Centro de Ciências e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade (CETENS-Feira de Santana) que, através do curso de Tecnologia em Alimentos na Educação do Campo, estuda o desenvolvimento de novos sabores e produtos, adequação de embalagens e rótulos, bem como a qualificação técnica e sanitária do grupo mulheres-fruto do qual este catálogo é resultado.

GMT e Agricultura Familiar

LOGO GRUPO MULHERES DA TERRA

Fonte: APAEB

GMT e Agricultura Familiar

PRODUÇÃO DE GELEIAS

Fonte: Maria de Fátima Ribeiro, dez/2022

Fonte: Jossiania Borges, jun/2022

Produtos

O grupo trabalha com produção e comercialização de geleias de 6 sabores: abacaxi com pimenta, acerola, cajá, goiaba,maracujá, e tamarindo.

A proposta base se suporta na valorização da fruticultura local, de forma a se concentrar nas aptidões produtivas e culturas alimentares locais, incentivando a sustentabilidade ecológica, através de frutas que “viajem pouco”.

Alimentos a base de frutas trazem inúmeros benefícios e conservam hábitos alimentares tradicionais, além de incentivar a geração de renda no centro da agricultura familiar, que alimenta o município de Feira de Santana e seus arredores.

Produtos

O GMT, então visa, avançar no desenvolvimento de novos sabores de geleias de baixa calorias/ sem açúcar e num segundo momento no segmento de frutas desidratadas.

As geleias ampliam a diversidade alimentar e colorem com sabores típicos a alimentação do povo do Portal do Sertão- apresentam ainda algumas propriedades interessantes como: conteúdo em fibras alimentares, ser fonte de energia, versáteis no dia-a-dia e auxiliam no controle do apetite. Podem ser utilizadas em diversas combinações como, por exemplo, acompanhamentos para biscoitos, pães, torradas, molhos para carnes ou saladas ou acompanhamentos de pratos doces ou salgados.

Produtos

SABORES DAS GELEIAS

Produtos

ENVASE E ROTULAGEM DAS GELEIAS

Fonte: Jossiania Borges, jun/2022

Fonte: Maria de Fátima Ribeiro, dez/2022

Produtos

EXPOSIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS

Fonte: Jossiania Borges, ago/2022

Geleia de Abacaxi com Pimenta

Ingredientes: abacaxi, açúcar cristal, pimenta vermelha, pectina, ácido cítrico.

Ideal para harmonização com carnes mais gordas, como, por exemplo: carne suína e em cortes mais secos, que passaram do ponto pode ser usada para trazer umidade ao prato. Também apresenta boa combinação em pratos salgados, queijos, torradas, frituras, frutos do mar e molhos conferindo um sabor ácido e picante.

Geleia de Acerola

Ingredientes: acerola, açúcar cristal, albedo de maracujá e suco de limão.

Ideal acompanhamento de pães e torradas, bolos mais neutros como o de fubá , biscoitos como de aveia, queijos mais suaves como queijo branco, cream cheese ou o queijo de cabra, iogurte natural acrescentando um toque doce e ácido ao alimento.

Geleia de Cajá

Ingredientes: cajá, açúcar cristal, albedo de maracujá e suco de limão.

Ideal para acompanhamento de pães, bolos, torradas, churrasco, além de poder ser utilizada em receitas culinárias e sobremesas apresentando um sabor agridoce.

Geleia de Goiaba

Ingredientes: goiaba, açúcar cristal, albedo de maracujá e suco de limão.

Ideal para acompanhamentos de: queijos, pães, bolos, panquecas, rocamboles, biscoitos conferindo um sabor doce amargo. Enquanto a sua utilização com carnes grelhadas e saladas lhe confere um sabor doce-salgado.

Geleia de Maracujá

Ingredientes: maracujá, açúcar cristal, albedo de maracujá e suco de limão.

Ideal para acompanhamentos em pão, torradas, bem como recheio para bolos e pães, cobertura para sorvetes, mousses e sobremesas em geral, molho para salmão. Além disso, harmonizam bem com queijo brie, frango grelhado e comida japonesa.

Geleia de Tamarindo

Ingredientes: tamarindo, açúcar cristal, albedo de maracujá e suco de limão.

Ideal para harmonização com biscoitos doces ou salgados, torradas e pães ou usar para temperar carnes assadas conferindo um sabor agridoce.

Referências

APAEB. **Projeto Rede da Terra: Geração de renda para mulheres da agricultura familiar de Feira de Santana-BA.** Feira de Santana, 2009.

CONHEÇA FEIRA. **História: As Origens,** Feira de Santana,2023.Disponível em: https://conhecafeira.com.br/as-origens/. Acesso em : 05 jun.2023.

IBGE. **Censo Agropecuário 2017** - Resultados definitivos,2023. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/feira-de-santana/pesquisa/24/76693Acesso em: 05 jun.2023

IBGE. **Área da Unidade Territorial**,2022. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/feira-de-santana/panorama. Acesso em : 05 jun.2023

IBGE Densidade demográfica: IBGE, **Censo Demográfico 2010, Área territorial brasileira.** Rio de Janeiro: IBGE, 2011. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/feira-de-santana/panorama. Acesso em : 05 jun.2023

IBGE. **História e Foto**,2023. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/feira-de-santana/historico. Acesso em: 05 jun.2023.

IBGE. **PIB *per capita***: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA,2020. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/feira-de-santana/panorama. Acesso em: 05 jun.2023

IBGE. **População estimada: IBGE**, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estimativas da população residente com data de referência 1o de julho de 2021. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/feira-de-santana/panorama. Acesso em: 05 jun.2023.

IBGE. **Produção da Pecuária Municipal 2021**; Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/feira-de-santana/pesquisa/18/16459. Acesso em: 05 jun.2023.

SANTOS,A.K.de Q. et al. **Relatório de Acompanhamento DRP.** Feira de Santana, 2023

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA-SEI. **Estatísticas dos Municípios Baianos: Território de Identidade Portal do Sertão**, v.4, n.1, Salvador, 2013. Disponível em: https://www.sei.ba.gov.br/images/publicacoes/download/estatisticas_municipios/est_mun_v4_portal_do_sertao.zip. Acesso em: 05 jun.2023

Contato

grupomulheresdaterra@gmail.com

@grupomulheresdaterra

Agradecimentos

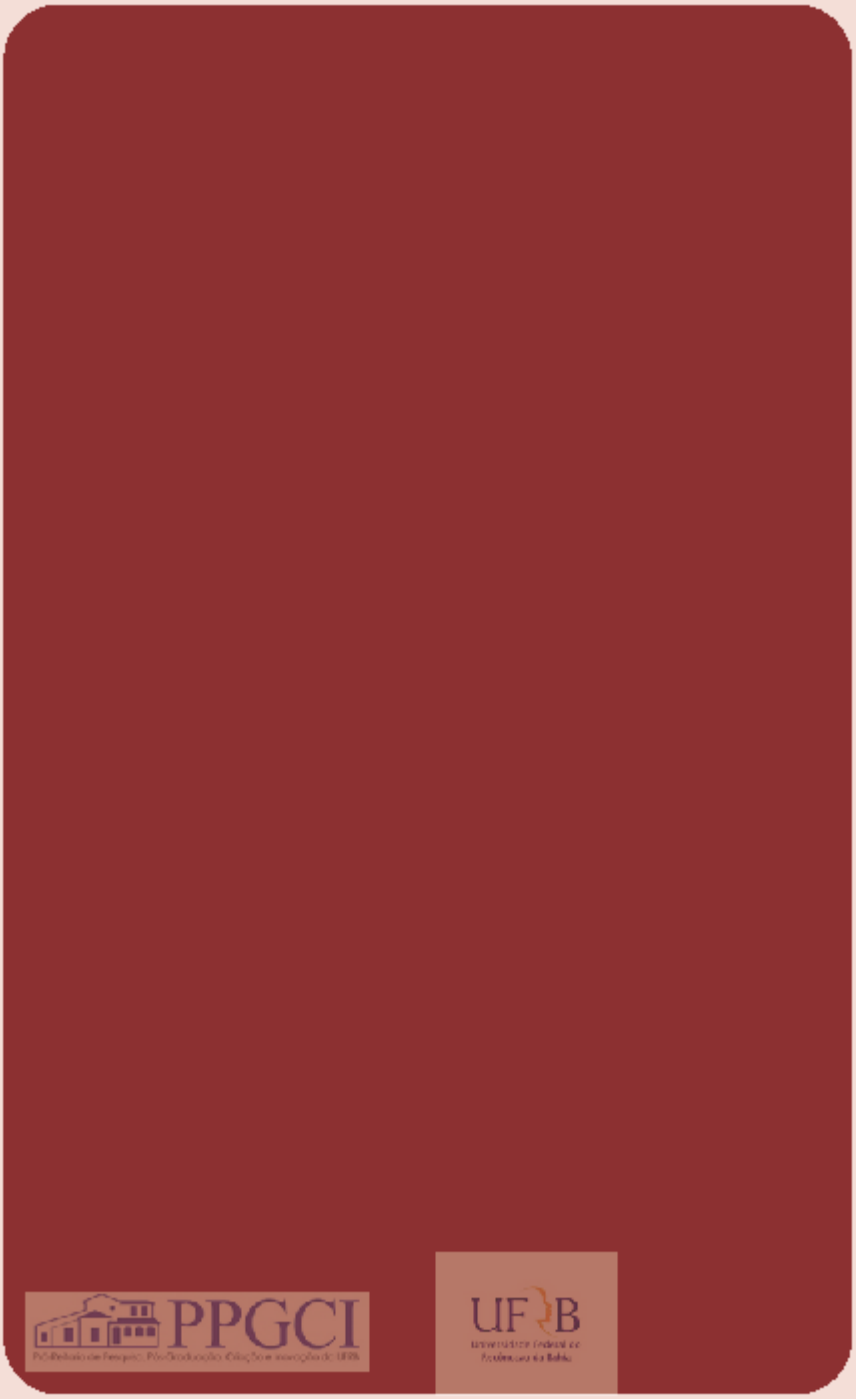
MAPA
MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA E PECUÁRIA

MDA
MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E
AGRICULTURA FAMILIAR

FAPEX
FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO

UFRB
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

APAEB


PPGCI
UFRB

ANEXO A TERMO DE CESSÃO DE IMAGEM

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

TERMO DE CESSÃO GRATUITA DE IMAGEM E DIVULGAÇÃO

Eu Bernadete Bispo de Almeida, brasileira nascida em 20/05/1960 na Cidade de Feira de Santana, Estado da Bahia, portadora do RG n° 03.022.951-00 e do CPF n° 283.474.475-00 concede A **ANGÉLICA CORREIA LOPES**, Rua E, 50-Loteamento Nova Vida, São Gonçalo dos Campos-BA, inscrita no CPF sob o nº 062.969.135-59, a utilização da minha imagem no Catálogo: Grupo Mulheres da Terra Experiência de Produção e Comercialização no Município de Feira de Santana-BA, parte integrante do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): Práticas de Gestão e Comercialização Junto á Associação de Pequenos Agricultores do Município de Feira de Santana (APAEB-FEIRA) do curso de especialização do Programa de Pós-Graduação em Residência Profissional em Ciências Agrárias do Centro de Ciências Agrárias,Ambientais e Biológicas (CCAAB) da Universidade Federal do Recôncavo (UFRB), que tem como objetivo apresentar os resultados das atividades executadas na Unidade Residente (UR) que será veiculado, em mídia eletrônica, na internet, em apresentações, material impresso, podendo republicá-la ou por qualquer forma divulgá-la ou reproduzi-la sempre que for do interesse do UFRB, simplesmente que tem caráter estritamente social, divulgação,sem fins lucrativos, e, portanto, nenhuma quantia será devida ao cedente.

A cessão da imagem é gratuita. A presente prestação é atividade não remunerada, e não gera vínculo empregatício nem funcional, ou quaisquer obrigações trabalhistas, administrativas, previdenciárias ou afins

Cruz das Almas, 21 de dezembro de 2023.

Bernadete Bispo de Almeida

Cedente: Bernadete Bispo de Almeida

Angélica Correia Lopes

Cessionária: Angélica Correia Lopes /Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

TERMO DE CESSÃO GRATUITA DE IMAGEM E DIVULGAÇÃO

Eu, Jossiania Borges Ferreira, brasileira ,nascida em 25/08/1980, na Cidade de Feira de Santana Bahia, Estado da Bahia, portador do RG n° 09.007.273-14 e do CPF n°003.242.045-58 concede A **ANGÉLICA CORREIA LOPES**, Rua E, 50-Loteamento Nova Vida, São Gonçalo dos Campos-BA, inscrita no CPF sob o nº 062.969.135-59, a utilização da minha imagem no Catálogo: Grupo Mulheres da Terra Experiência de Produção e Comercialização no Município de Feira de Santana-BA, parte integrante do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): Práticas de Gestão e Comercialização Junto á Associação de Pequenos Agricultores do Município de Feira de Santana (APAEB-FEIRA) do curso de especialização do Programa de Pós-Graduação em Residência Profissional em Ciências Agrárias do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB) da Universidade Federal do Recôncavo (UFRB), que tem como objetivo apresentar os resultados das atividades executadas na Unidade Residente (UR) que será veiculado, em mídia eletrônica, na internet, em apresentações, material impresso, podendo republicá-la ou por qualquer forma divulgá-la ou reproduzi-la sempre que for do interesse do UFRB, simplesmente que tem caráter estritamente social, divulgação, sem fins lucrativos, e, portanto, nenhuma quantia será devida ao cedente.

A cessão da imagem é gratuita. A presente prestação é atividade não remunerada, e não gera vínculo empregatício nem funcional, ou quaisquer obrigações trabalhistas, administrativas, previdenciárias ou afins.

Cruz das Almas,12 de dezembro de 2023.

Jossiania Borges Ferreira

Cedente: Jossiania Borges Ferreira

Angélica Correia Lopes

Cessionária: Angélica Correia Lopes /Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

TERMO DE CESSÃO GRATUITA DE IMAGEM E DIVULGAÇÃO

Eu Maria de Fatima de Carvalho Ribeiro, brasileira, nascida em 19/02/1987, na Cidade de Feira de Santana, Estado Bahia , portador do RG n° 14.886.884-35 e do CPF n° 047.271.395-70 concede A **ANGÉLICA CORREIA LOPES**, Rua E, 50-Loteamento Nova Vida, São Gonçalo dos Campos-BA, inscrita no CPF sob o nº 062.969.135-59, a utilização da minha imagem no Catálogo: Grupo Mulheres da Terra Experiência de Produção e Comercialização no Município de Feira de Santana-BA, parte integrante do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) Práticas de Gestão e Comercialização Junto á Associação de Pequenos Agricultores do Município de Feira de Santana (APAEB-FEIRA) do curso de especialização do Programa de Pós-Graduação em Residência Profissional em Ciências Agrárias do Centro de Ciências Agrárias,Ambientais e Biológicas (CCAAB) da Universidade Federal do Recôncavo (UFRB), que tem como objetivo apresentar os resultados das atividades executadas na Unidade Residente (UR) que será veiculado, em mídia eletrônica, na internet, em apresentações, material impresso, podendo republicá-la ou por qualquer forma divulgá-la ou reproduzi-la sempre que for do interesse do UFRB, simplesmente que tem caráter estritamente social, divulgação,sem fins lucrativos, e, portanto, nenhuma quantia será devida ao cedente.

A cessão da imagem é gratuita. A presente prestação é atividade não remunerada, e não gera vínculo empregatício nem funcional, ou quaisquer obrigações trabalhistas, administrativas, previdenciárias ou afins.

Cruz das Almas , 14 de dezembro de 2023

Maria de Fátima de Carvalho Ribeiro

Cedente: Maria de Fatima de Carvalho Ribeiro

Angélica Correia Lopes

Cessionária: Angélica Correia Lopes /Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Não é possível inserir uma imagem no momento.

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

TERMO DE CESSÃO GRATUITA DE IMAGEM E DIVULGAÇÃO

Eu, Rosany Silvana Dias Lima, brasileira, nascida em 4 de junho na Cidade de Feira de Santana, Bahia, portadora do RG nº 0518952428 e do CPF n°68275650500 concede A **ANGÉLICA CORREIA LOPES**, Rua E, 50-Loteamento Nova Vida, São Gonçalo dos Campos-BA, inscrita no CPF sob o nº 062.969.135-59, a utilização da minha imagem no Catálogo: Grupo Mulheres da Terra Experiência de Produção e Comercialização no Município de Feira de Santana-BA, parte integrante do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) Práticas de Gestão e Comercialização Junto á Associação de Pequenos Agricultores do Município de Feira de Santana (APAEB-FEIRA) do curso de especialização do Programa de Pós-Graduação em Residência Profissional em Ciências Agrárias do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB) da Universidade Federal do Recôncavo (UFRB), que tem como objetivo apresentar os resultados das atividades executadas na Unidade Residente (UR) que será veiculado, em mídia eletrônica, na internet, em apresentações, material impresso, podendo republicá-la ou por qualquer forma divulgá-la ou reproduzi-la

sempre que for do interesse do UFRB, simplesmente que tem caráter estritamente social, divulgação, sem fins lucrativos, e, portanto, nenhuma quantia será devida ao cedente.

A cessão da imagem é gratuita. A presente prestação é atividade não remunerada, e não gera vínculo empregatício nem funcional, ou quaisquer obrigações trabalhistas, administrativas, previdenciárias ou afins.

Cruz das Almas, 20 de dezembro de 2023

Não é possível inserir uma imagem no momento.

Cedente: Rosany Silvana Dias Lima

Não é possível inserir uma imagem no momento.

Cessionária: Angélica Correia Lopes /Universidade Federal do Recôncavo da Bahia